# Racha da esquerda pode chegar ao 2º turno

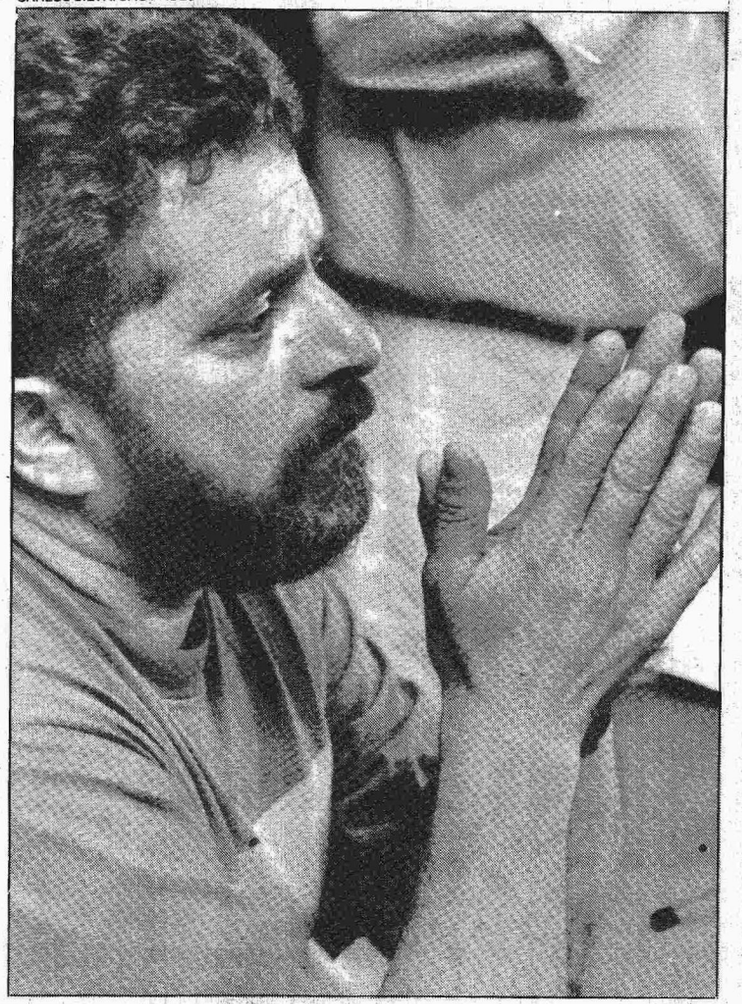
Os candidatos Leonel Brizola (PDT) e Luiz Inácio Lula da Silva voltaram a trocar farpas ontem, deixando claro que não passa mais pela cabeça de qualquer um dos dois a tese do voto útil, em favor da união das esquerdas no primeiro turno. O crescimento da candidatura apoiada pelo PT, PC do B e PSB, na Frente Brasil Popular, vem dando nos nervos do candidato pedetista, que corre o risco de perder uma das vagas do segundo turno, acusou Lula.

Brizola acusou Lula de ser um "instrumento de divisão", abrindo com isso a possibilidade de dois candidatos de direita passarem para o segundo turno". O pedetista ampliou o raio de suas críticas aos demais candidatos de origem "popular", que insistem com suas candidaturas.

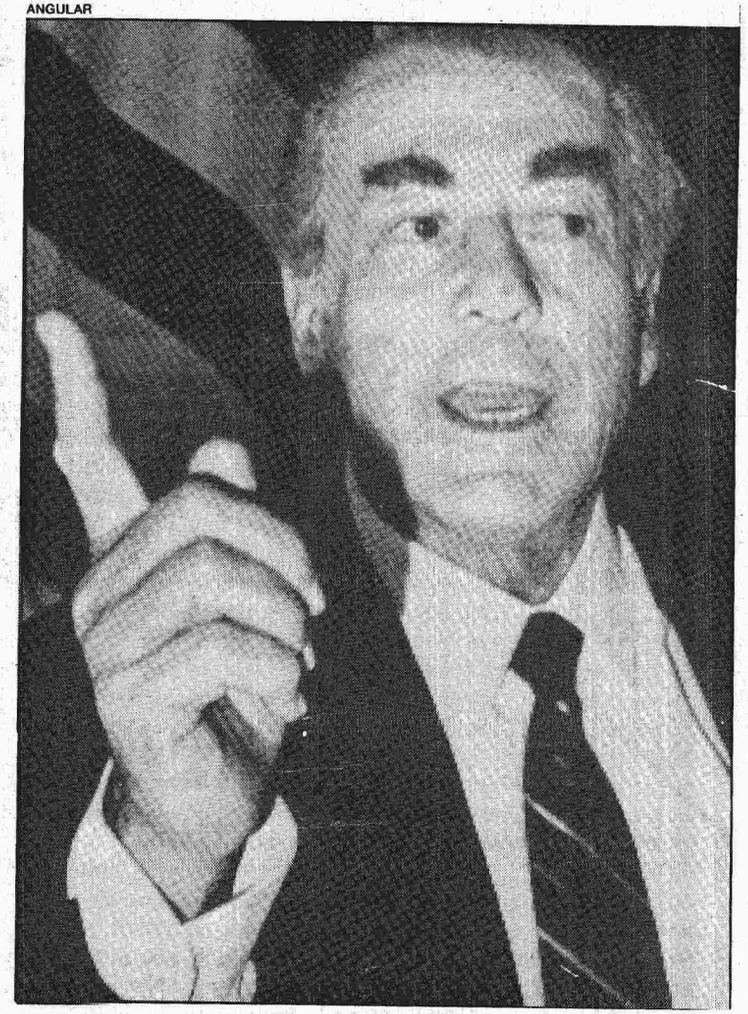
Lula faz a seguinte leitura dos ataques do concorrente: "O Brizola está inquieto, nervoso e procura um pretexto para não me apoiar no segundo turno", disse numa entrevista para correspondentes estrangeiros. O candidato vê ainda um outro propósito nas acusações de Brizola: vinculá-lo aos interesses da direita, a partir da avaliação de que um candidato mais radical, no caso, ele, Lula, seria facilmente derrotado no segundo turno.

Apesar da crítica entre candidatos ter sido geral ao longo da campanha, as críticas entre concorrentes da esquerda assumiram proporções de verdadeiro **racha** à medida que as pesquisas colocavam petistas e pedetistas em igualdade de condições.

CARLOS SILVA/SÃO PAULO



ANGULAR



*As críticas entre Lula e Brizola já começaram a contagiar a militância e dificultam a unidade até no 2º turno*